

Boletim Informativo

da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Social

Quinta-feira, 16 de abril de 2010 - Edição nº 45 - Secretário de Comunicação: Irineu Messias de Araújo - Jornalista: Clara Bisquola

CNTSS faz audiência com Aragonês Vianna e abre possibilidades para as reivindicações dos servidores federais



No dia 13 de abril estiveram em audiência, com o Secretário Executivo do Ministro da Previdência Social, João Ernesto Aragonês Vianna, diretores da CNTSS, Terezinha de Jesus Aguiar, Miraci Astun, Francisca Alves de Souza, Irineu Messias de Araújo, a presidente Maria Aparecida Faria e dirigentes dos SindsPrevs de vários estados: SE, PE, MA, DF, GO, SP, onde foram colocados a pauta de reivindicações dos servidores do Ministério da Previdência e do INSS.

Conforme divulgado anteriormente, a CNTSS durante suas atividades nos dias 30 e 31 de março último, com o apoio do presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, protocolou um pedido de audiência junto ao Ministério da Previdência Social, ao Ministério da Saúde, ao Ministério do Trabalho e Emprego e no Ministério do Planejamento, solicitando o cumprimento dos acordos assinados com o Governo em 2008. Outros assuntos estiveram na agenda da audiência, entre eles:

- O decreto que determina as atribuições dos assistentes sociais no INSS;
- Uma discussão iniciada que deve ser ampliada e aprofundada no INSS junto a Diretoria de RH, Diretoria de Saúde do Trabalhador e Diretoria de Benefícios e Atendimento para tratar das relações de trabalho e assédio moral;
- Estabelecer um processo de discussão sobre a jornada de trabalho no INSS; principalmente no atendimento;
- O percentual do impacto que a GDASS tem sobre a remuneração, hoje chegando até 72%. A proposta da CNTSS é que a GDASS não seja maior que 30% da remuneração e que a mesma seja para fins de evolução na carreira;
- Reabertura imediata das negociações para uma efetiva reestruturação da Carreira, com impactos financeiros, como já vem sendo feito com outras carreiras do Poder Executivo Federal;
- Envio de aviso ao Ministério da Previdência e para o Ministério do Planejamento solicitando a revisão da tabela salarial da Carreira do PST, contemplando assim os servidores do Ministério da Previdência;
- Alteração do Código 28 (falta injustificada) pelo código 95 (Greve) dos servidores que fizeram a greve do INSS em 2009;
- Solicitar o empenho do Ministério do Planejamento na retirada do PLC 248/98, que tramita desde o governo do FHC e diz respeito a demissão por insuficiência de avaliação de desempenho.

O Secretário Executivo do INSS, Aragonês Vianna, assumiu o compromisso de agilizar junto ao Ministério do Planejamento as questões que foram colocadas e assumiu agendar uma nova reunião para discutir a questão do assédio moral; a avaliação de desempenho e a jornada de trabalho no INSS.

Ministro do Planejamento Paulo Bernardo sinaliza possibilidades de negociação

Após este compromisso, a comitiva da CNTSS esteve em audiência com o Ministro do Planejamento Dr. Paulo Bernardo, onde mais uma vez colocaram para o Ministro a pauta de reivindicações que já havia sido entregue durante as manifestações de dezembro de 2009.

Entre as reivindicações apresentadas, ficou destacada a necessidade da regulamentação da PL que trata das Relações de Conflitos e os dirigentes foram contundentes, quando reafirmaram a necessidade da reabertura do processo efetivo de negociação, uma vez que o que vem ocorrendo no GT's são reuniões de caráter puramente técnico.

O Ministro disse concordar com os argumentos expostos pelos presentes, demonstrou preocupação com os estudos que foram apresentados em relação a brutal defasagem da carreira da Seguridade Social em relação às demais carreiras.

Na oportunidade a CNTSS destacou o estudo apresentado pelo Ministério da Saúde, que demonstra bem as diferenças percebidas entre os servidores da Saúde e do INSS. O ministro se mostrou sensível à situação dos servidores do M.T.E., hoje em greve.

Comprometeu-se em fazer contato com o Secretário Nacional de RH - Duvanier de Paiva com a proposta de agendar uma reunião com os representantes da CNTSS com o propósito de retomar o processo de negociação interrompida já há muito tempo.

Estaremos aguardando até a próxima semana esta agenda. Caso nada ocorra, a CNTSS vai convocar toda categoria para novas ações no Congresso.

Estamos de olho.

Fiquem atentos!!!

Maria Aparecida Faria – presidente da CNTSS/CUT

